

QUADRO GLOBAL DE SERVIÇOS DE CLIMA

O QUE SERÁ O QUADRO GLOBAL

O Quadro Global dos Serviços de Clima (QGSC) é, de uma forma simples, o coletivo, coordenado globalmente, das organizações envolvidas na produção e utilização da informação e serviços de clima. O objetivo de juntar estas organizações no Quadro Global é permitir que os produtores, investigadores e organizações de utilizadores unam forças de forma a melhorar a qualidade e o volume de serviços de clima a nível global e particularmente nos países em desenvolvimento.

Os principais atores dos serviços de clima são os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais, que recolhem e trocam dados de clima, fazem investigação e criam produtos de informação climática. No âmbito do Quadro Global irão desenvolver protocolos e padrões de troca de dados entre eles e com outras organizações, bem como melhorar produtos e a disponibilização de serviços. Neste enquadramento será criada de forma sistemática capacitação nestas organizações nacionais sempre que necessário.



UN Photo/Albert Gonzalez Farran

O Quadro Global irá igualmente promover relações mais estreitas entre investigadores, fornecedores de informação climática e utilizadores, para melhorar as técnicas e ajudar a garantir que a informação correta se encontre disponível para todos os setores da sociedade, quer para o seu dia-a-dia, quer no planeamento a longo prazo.

ORIGEM DO QUADRO GLOBAL

Durante a Conferência Mundial de Clima-3, realizada em Genebra, de 31 agosto a 4 setembro de 2009, Chefes de Estado e de Governo, Ministros e Chefes de Delegações de mais de 150 países e 70 organizações decidiram por unanimidade estabelecer um Quadro Global de Serviços de Clima para melhor responder à necessidade da

sociedade em obter informações precisas e atempadas nesta área.

A Conferência mandou o Secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial para a criação de um Grupo de Trabalho de Alto Nível constituído por conselheiros independentes. A reunião intergovernamental, realizada em 11 e 12 de janeiro 2010, aprovou o Grupo de Trabalho composto por 14 personalidades de alto nível. O Grupo de Trabalho concluiu o seu relatório sobre as componentes do Quadro Global e as opções para a governação e submeteu-o à aprovação da Organização Meteorológica Mundial no Congresso de maio de 2011.

A sessão do LXIII Conselho Executivo decidiu criar uma Equipa de Trabalho do Conselho Executivo (ETCE) encarregada de supervisionar a elaboração de um plano de implementação detalhado com módulos precisos sobre como é que o QGSC será posto em prática, bem como sugestões sobre a estrutura de governação do QGSC. Para decidir sobre a aprovação dessas propostas será realizado até o final de outubro de 2012 um Congresso Extraordinário.

PORQUÊ INVESTIR NUM QUADRO GLOBAL DE SERVIÇOS DE CLIMA?

Os serviços de clima aumentam as oportunidades de desenvolvimento e reduzem a vulnerabilidade. Países em desenvolvimento e vulneráveis ao clima têm muito a ganhar com uma melhor informação climática, mas é aqui quase sempre onde existem serviços de clima mais fracos. O Quadro Global dará prioridade à capacitação nestes países.

Os serviços de clima são cruciais na preparação para as alterações climáticas. Uma boa gestão dos riscos climáticos hoje é a base para gerir os riscos das alterações climáticas de amanhã. Ações de adaptação, energias renováveis, conservação de energia e ações de mitigação todas dependem de boa informação climática e de bons serviços de clima.

Os serviços de clima podem melhorar a vida de biliões de pessoas. A ampla influência do clima e a diferente utilização da informação climática em políticas públicas e na tomada de decisão na gestão empresarial implica que mesmo pequenas melhorias nos serviços de clima podem alavancar impactos e salvar e melhorar vidas.

O Quadro Global tem um mandato único e poderoso para fortalecer e mobilizar. Todos aqueles com interesses relevantes - governos, organizações de especialistas e de utilizadores - sustentam o Quadro

Global como meio de reforçar as capacidades existentes, alcançar sinergias e alavancar os serviços de clima.

COMPONENTES DO QUADRO GLOBAL

- Plataforma de Interface do Utilizador - proporcionar meios para utilizadores e fornecedores de serviços de clima interagirem e melhorarem a eficácia do Quadro Global e dos seus serviços de clima
- Sistema de Serviços de Informação Climática - produzir e distribuir dados e informação de clima de acordo com as necessidades dos utilizadores e segundo normas estabelecidas
- Observação e Monitorização - desenvolver acordos e normas para a geração dos dados climáticos necessários
- Investigação, Modelação e Previsão – congregar as capacidades e os resultados científicos para atender às necessidades dos serviços de clima
- Capacitação - apoiar o desenvolvimento sistemático das instituições, infraestruturas e recursos humanos necessários para serviços de clima eficazes

PRINCÍPIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO QUADRO GLOBAL

- Alta prioridade para as necessidades dos países em desenvolvimento vulneráveis ao clima
- O foco principal é o **melhor acesso e utilização** da informação climática pelos utilizadores
- O Quadro Global atenderá as necessidades segundo três escalas espaciais: **global, regional e nacional**
- Os serviços de clima devem ser **operacionais e continuamente atualizados**
- A informação climática é em primeiro lugar um **bem público internacional** e os governos terão um papel central no Quadro Global
- O Quadro Global incentivar o **intercâmbio global, livre e aberto** de dados de clima relevantes
- O Quadro Global **facilitará e fortalecerá** - não duplicará
- O Quadro Global será construído através de **parcerias**

MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO

O Grupo de Trabalho de Alto Nível recomendou que o mecanismo de governação do Quadro Global tivesse como base as Nações Unidas e deveria ser (A) um novo Painel Intergovernamental cujos membros são os Governos ou (B) um Painel Conjunto de entidades relevantes das Nações Unidas reportando através dos seus órgãos dirigentes. Em qualquer dos casos, seria formado um Comité Executivo, apoiado por uma série de comités de partes interessadas, para orientar os diferentes aspetos do Quadro Global.

Para ver o relatório completo, visite:

http://www.wmo.int/hlt-gfcs/downloads/HLT_book_full.pdf

O Congresso decidiu pela Opção A com alterações de forma a refletir o acordo de que o Painel Intergovernamental do Quadro Global será responsável perante o Congresso da OMM, e em que as estruturas de gestão, responsáveis perante o Painel Intergovernamental, serão decididas após a conclusão do plano de implementação.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO E ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

Os documentos estão a ser produzidos através de um processo holístico que visa incluir o maior número possível de partes interessadas. Estão a ser por isso realizadas reuniões de consulta nas cinco componentes do quadro, para garantir que sejam discutidas as questões fundamentais relacionadas com a produção, disponibilização e aplicação de serviços de clima em quatro áreas prioritárias (agricultura, água, saúde e redução de riscos de desastres) de forma a assegurar que o Quadro Global seja um verdadeiro reflexo das aspirações das partes interessadas:

- Plataforma de Interface do Utilizador —
 - Agricultura, Segurança Alimentar e setores relacionados com a Água (setembro 2011, Roma)
 - Redução de Riscos de Desastres Naturais (RRDD) e Intervenientes da Saúde (novembro 2011, Genebra)
- Sistema de Informação de Serviços de Clima — (abril 2011, Genebra)
- Observação e Monitorização —
 - 1ª Reunião para a OMM e para programas copatrocinados pela OMM (agosto 2011, Genebra)
 - 2ª Reunião dirigida às comunidades de utilizadores (na agricultura, água, saúde, RRDD) (dezembro 2011, Genebra)
- Capacitação —
 - Necessidades dos SMHN no QGSC (outubro 2011, Genebra)

Para aceder aos relatórios completos das reuniões, visite:

http://www.wmo.int/pages/gfcs/office/meetings_en.html

MARCOS

- Final de janeiro: Versão zero do Plano de implementação e dos mecanismos de governação do QGSC;
- 27-29 de fevereiro: 2ª reunião do ETCE-QGSC
- Início de Março: processo de revisão da versão zero dos documentos
- 13 de abril: 1ª versão do Plano de Implementação e do mecanismo de governação
- 18-28 junho: Análise da 1ª versão na LXIV sessão do Conselho Executivo
- Início de julho: processo de revisão da 1ª versão dos documentos
- Início de agosto: 2ª versão do Plano de Implementação e do mecanismo de governação
- Segunda metade de agosto: 3ª reunião da ETCE-QGSC
- Final de agosto: Documento final do Plano de Implementação e dos mecanismos de governação

Para mais informação, por favor contacte:

Global Framework for Climate Services Office

Tel: (+41 -22) 730-8579 Fax: (+41 -22) 730-8037

<http://www.wmo.int/gfcs> Email: flucio@wmo.int

7 bis, avenue de la Paix – P.O. Box 2300 – CH 1211

Geneva 2 – Switzerland